

TECNOLOGIAS COMO RECURSO DIDÁTICO: BALANÇO CRÍTICO EM TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (2008-2012)

Vanda Francisco Camargo

O objetivo desta investigação é desenvolver uma pesquisa qualitativa, de cunho teórico para analisar o uso de tecnologias como recurso didático no trabalho docente.

O campo empírico são as teses e dissertações da área da Educação (2008-2012), cujo objeto é formação de professores. Trata-se de uma análise dos trabalhos discentes que são localizados nos sites dos Programas de Pós-Graduação em Educação e que são lidos na íntegra com os objetivos de: a) identificar os trabalhos que têm por tema a formação de professores e as tecnologias como recurso didático; b) mapear as teses e dissertações para organizar o relatório descritivo; c) elaborar resumos analíticos no modelo Rede Latino-Americana de Informação e Documentação em Educação (Reduc); d) identificar categorias que emergirem dos trabalhos analisados.

O intuito neste pôster é apresentar um recorte da pesquisa em andamento “Estado do Conhecimento sobre Formação de Professores em Teses e Dissertações 2008-2012: o uso das tecnologias como recurso didático”, que neste caso, abrange somente o período 2008-2010.

Com a revolução industrial, desenvolvidas em diversas fases até alcançar a revolução tecnológica, houve a substituição do trabalho manual pelo trabalho das máquinas, tecnologias sofisticadas e inovações no mundo da produção na sociedade capitalista. Essa sociedade é marcada por um tipo de economia e organização social de forças antagônicas e conflitos existentes entre a classe hegemônica, detentora do capital e dos meios de produção (tecnologias), e a classe trabalhadora que vendia e vende a sua força do trabalho.

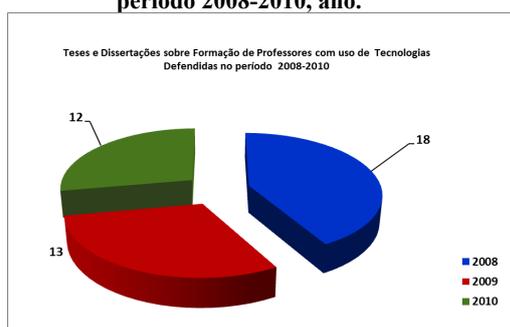
Com a inserção das tecnologias, a sociedade tem buscado acompanhar as inovações e os avanços que ela traz para determinadas classes sociais. As tecnologias também na atualidade estão presentes na escola com incentivos financeiros do governo federal para executar programas voltados para o acesso e o uso das tecnologias na escola básica pública. Por exemplo, o Decreto n. 6.300 de 12/12/2007, que modificou para Programa Nacional de Tecnologia Educacional, o nome do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), inicialmente instituído pela Portaria n.522 de 9/4/1997.

A presente pesquisa é orientada pelo seguinte problema a ser compreendido: A análise das teses e dissertações que tematizam a formação de professores e o uso das novas tecnologias possibilitam o reconhecimento de que elas são utilizadas como recurso didático na prática docente?

Essa pesquisa está ancorada em referencial teórico organizado conforme os seguintes eixos temáticos: a) formação de profissionais da educação que se sustenta nas ideias de Brzezinski (2004; 2008; 2011; 2014); Vaillant; Marcelo (2012); Gatti; Barretto; André (2011); Souza; Magalhães (2011); Toschi (1999); b) tecnologias no ensino como recurso didático Figueiredo (2013); Bauer; Pucci (2008); c) análise de conteúdo Franco (2005); Bardin (2004).

Quanto aos procedimentos metodológicos, o mapeamento e a análise de conteúdo de 284 trabalhos das teses e dissertações da área de Educação do período 2008-2010, identificaram a existência de 43 trabalhos, sendo 4 teses e 39 dissertações.

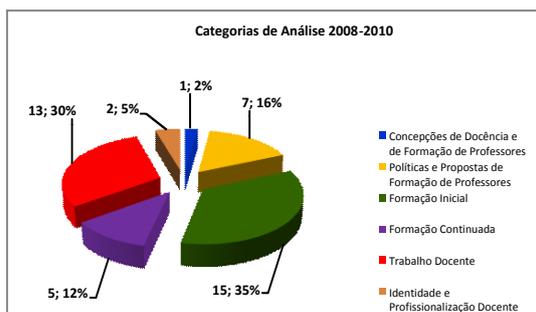
Gráfico 1. Número de Teses e Dissertações, período 2008-2010, ano.



Fonte: BRZEZINSKI, I. Relatório Analítico, 2014

De acordo com o mapeamento realizado foi possível elaborar resumos e levantar as categorias de análise, que serão analisadas no decorrer desta pesquisa, quais sejam: a) Concepções de Docência e de Formação de Professores teve um trabalho (2%); b) Políticas e Propostas de Formação de Professores com 7 trabalhos (16%); c) Formação Inicial 15 trabalhos o que corresponde a (35%); d) Formação Continuada com 5 trabalhos (12%); e) Trabalho Docente com 13 trabalhos (30%) e Identidade e Profissionalização com 2 trabalhos (5%).

Gráfico 2. Categorias de Análise de Teses e Dissertações período 2008-2010



Fonte: BRZEZINSKI, I. Relatório Analítico, 2014

Referências

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRZEZINSKI, I. Formação de Profissionais da Educação e o Plano Nacional de Educação no Brasil (PNE 2011-2020) – PL n.8.035/2010. In: BEZERRA, Ada Augusta Celestino; NASCIMENTO, Marilene Batista da Cruz (orgs.). *Educação e Formação de Professores: questões contemporâneas*. Fortaleza: Edições UFC, 2013, p.233-265.

_____. *LDB/1996 Contemporânea: contradições, tensões, compromissos*. São Paulo: Cortez, 2014.

_____. *Anfope em movimento 2008-2010*. Brasília: Liber Livro: Anfope: Capes, 2011.

_____. Relatório Analítico “Estado do Conhecimento sobre Formação de Profissionais da Educação dos periódicos nacionais de padrão internacional”. Goiânia, 2004. Impresso por meios eletrônicos.

FIGUEIREDO, O. R. B. *Tecnologias emergentes en la educación: una experiencia de formación de docentes que fomenta el diseño de ambientes de aprendizaje*. Campinas: Educação & Sociedade, v. 34, n.123, p.531-548, abr./jun.2008.

FRANCO, M. L. P. B. *Análise de conteúdo*. 2 ed. Brasília: Liber Livro, 2005, 79p.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso (Orgs.). *Políticas Docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília: UNESCO, 2011.

PUCCI, L. F. S.; BAUER, C.. *Tecnologia Educacional no ensino de Física e de Ciências da Natureza, nos depoimentos de pesquisadores protagonistas: construtivismo x instrucionismo, concreto x virtual*. São Paulo: Eccos, v. 10, n.2, p.361-378, jul./dez.2008.

SOUZA, Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza; MAGALHÃES, Solange (Orgs.). *Professores e Professoras: formação, poíesis e práxis*. Goiânia: PUC Goiás, 2011.

TOSCHI, M. S. *Formação de professores reflexivos e TV Escola: equívocos e potencialidades em um programa governamental de educação a distância*. Piracicaba: UNIMEP, 1999, 218. Tese (Doutorado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNIMEP.

VAILLANT, Denise; MARCELO, Carlos (Orgs.). *Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem*. 1 ed., Curitiba: UTFPR, 2012.